

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE VILA FRANCA



**RELATÓRIO DE ACTIVIDADE
E
CONTAS DO EXERCÍCIO**

ANO 2008

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	OBJECTIVOS	2
3.	ACTIVIDADES	3
3.1	Grupo de Janeiras 2007	3
3.2	Missa de Aniversário	3
3.3	Baile de Carnaval no Salão Nobre da Casa do Povo.....	3
3.4	Encontro de Janeiras no Edifício Casa do Povo	3
3.5	XVII Festival de Folclore de Vila Franca	4
3.6	Exposição: “Vila Franca nos anos 50”	4
3.7	Excursão a Santiago de Compostela.....	4
3.8	Teatro: “Memórias em Revista”	4
3.9	Cestos Floridos em Lisboa	5
3.10	Reestruturação da Página da Internet	5
3.11	Processo de Legalização do Edifício Casa do Povo	6
3.12	Candidatura a Instituição de Utilidade Pública	6
3.13	III Torneio de Tiro ao Alvo	6
3.14	Ginástica de Manutenção.....	6
3.15	Cortejo Medieval Comemorativo dos 750 Anos da Cidade de Viana do Castelo	7
3.16	Formação Vocacional para Adultos	7
3.17	Noite de Fado com a Fadista Elsa Gomes	7
3.18	Comemorações do S. Martinho	7
3.19	Boletim Electrónico.....	8
3.20	Festas D’Agonia 2007	8
3.21	Bar de Sócios	8
3.22	Convívio de Natal.....	9
3.23	Festa de Natal para as Crianças	9
4.	CONCLUSÕES	10

1. INTRODUÇÃO

A Direcção das Associação Cultural e Recreativa, pelo presente, saúda todos os seus sócios, colaboradores, amigos e Entidades Oficiais.

Ao longo do transato ano de actividade, a Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca promoveu um conjunto de actividades culturais e recreativas, na sua maioria dinamizadoras de massas, tornando-se um importante agente de dinamização social para a comunidade em que está inserida.

Do presente mandato, fizeram parte como elementos directivos: Presidente: Rafael Rocha, Vice-Presidente: José Teixeira, Secretária: Liliana Maciel, Tesoureiro: Luís Teixeira, Vogal: Avelino Barrosa, Vogal: Marta Maciel, Vogal suplente: Victor Vieira, Vogal suplente: José Matos, Vogal suplente: Avelino Ribeiro, Director Seccionista Pelouro Folclore: José Rego, Director Seccionista Pelouro Caminheiros: José Rocha, Director Seccionista do Pelouro Cultural: Hélder Barbosa, Director Seccionista do Pelouro Recreativo: João Ferreira, Director Seccionista do Pelouro Juvenil: Raul Carvalho.

2. OBJECTIVOS

O presente relatório de actividade, visa apresentar aos sócios o trabalho desenvolvido ao longo do último mandato. A sua aprovação em assembleia – geral, permitirá o seu envio legal, para as entidades do Estado Português, como forma de acreditação das mais valias económicas, atribuídas ao longo do presente ano para realização das mais diversas actividades.

3. ACTIVIDADES

3.1 Grupo de Janeiras 2007

Na sequência dos pressupostos dos anos anteriores, entre os dias 1 e 25 de Janeiro, o Grupo de Janeiras da Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca, obteve assinalável êxito, pela qualidade dos temas das suas músicas e cantigas. Realizou apresentações fora da freguesia de Vila Franca no edifício da Casa do Povo em Mazarefes.

3.2 Missa de Aniversário

Às 18h na Igreja Paroquial de Vila Franca, do dia 02.02.08, com animação coral pelos elementos do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca. No final da celebração o Presidente em exercício, endereçou palavras de agradecimento em homenagem aos directores e colaboradores, que ao longo de vinte e oito anos prestaram serviços voluntários à colectividade. Seguiu-se a romagem ao cemitério com deposição de coroa de flores.

3.3 Baile de Carnaval no Salão Nobre da Casa do Povo

Na noite do dia 03.02.08, foi organizado o tradicional Baile de Carnaval com demonstração de máscaras e prémios. A animação esteve a cargo do Grupo Musical UNISOM. A festa de carnaval decorreu entre as 21.30h e a 01h da madrugada. Os prémios para as melhores máscaras foram os seguintes: 1º prémio: 60 máscaras, 2º prémio: 30 máscaras, 3º prémio: 15 máscaras.

3.4 Encontro de Janeiras no Salão Nobre da Casa do Povo

No dia 02.02.08, Com início às 22h, apresentaram-se no palco do Salão de Festas do Edifício Casa do Povo, cinco Grupos de Janeiras. Dois de Vila Franca, Associação Cultural e Recreativa e Futebol Clube, dois de Mujães, Centro Paroquial e Associação Cultural e um das Neves. O Grupo anfitrião ofereceu uma lembrança para marcar o acontecimento. Deste espectáculo, a ACRVF produziu uma gravação áudio. A festa findou no Salão Paroquial de Vila Franca, com um lanche de confraternização entre os participantes.

3.5 XVII Festival de Folclore de Vila Franca

Decorreu na noite do passado dia 10.05.2008, pelas 22h, no piso inferior do Lar de Idosos do Centro Social e Paroquial de Vila Franca. Estiveram presentes quatro grupos folclóricos convidados, em regime de permuta. O dia festivo teve início cerca das 16h com a concentração dos grupos para o Cortejo etnográfico, inserido no programa regular da Festa das Rosas. Findo o cortejo decorreu um jantar festivo, no edifício do Centro Social e Paroquial de Vila Franca, entre: grupos participantes, entidades oficiais, entidades locais e colaboradores da Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca. Seguiu-se um mini desfile desde o antigo largo do cruzeiro até ao palco do Festival. A apresentação do espectáculo esteve a cargo do prestigiado locutor Abílio Sá Lima.

3.6 Exposição: “Vila Franca nos anos 50”

No segundo fim de semana de Maio, a pretexto da “Festa das Rosas”, esteve patente uma Exposição intitulada “Vila Franca nos anos 50”. Durante as duas semanas antecedentes, foram realizadas acções de recolha de objectos característicos à época. A montagem dos cenários foi efectuada pelos elementos da Associação Cultural e Recreativa e Rancho Folclórico, tendo os detalhes da pintura, revestido no *colaborador da Associação* e artista plástico Sr. Rego Meira. Foram recriados espaços sendo de salientar: a fachada de uma casa da época, com o respectivo “*terreiro*”, poço, muros de vedação, alfaias, etc.; do interior da casa, destacaram-se os pormenores: da cozinha, da sala e do quarto. Uma das melhores exposições, jamais realizada, neste âmbito, em Vila Franca.

3.7 Excursão a Santiago de Compostela

Durante todo o dia 05.04.08, realizou-se uma Excursão a Santiago de Compostela – Espanha, tendo os sócios obtido uma significativa redução de preço.

3.8 Teatro: “Memórias em Revista”

Nas noites dos passados dias 12.04 e 31.05 e na tarde do dia 01.06, a Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca levou a efeito um espectáculo com teatro, denominado “Memórias em Revista”. Esta iniciativa teve como objectivo primordial relembrar ao povo de Vila Franca, as noites de teatro que existiram

na freguesia, homenageando ao mesmo tempo aqueles que, nesses tempos, foram actores do Grupo Amador de Teatro Estrelas do Lima (GATEL), que obteve grandes êxitos. O espectáculo incluiu cinco encenações, na sua maioria humorísticas, momentos musicais (não esquecendo o fado) e ainda danças. O salão nobre da Casa do Povo ficou lotado. Os aplausos e as palavras de enaltecimento motivaram os organizadores. Eis o elenco de actores: Ana Bela Liquito, Benjamim, Ana Luísa Carvalhido, Cristiano Chivarria, Ana Paula Liquito, Hélder Barbosa, Cristina Miranda, João Dias, Eva Gomes, João Filipe Ferreira, Francisca Rocha, Juliana Pereira, Isabel Teixeira, Júlio Carvalho, Isaura Liquito, Liliana Maciel, Márcio Miranda, Marta Maciel, Miguel Teixeira, Ricardo Barbosa, Raquel Barrosa, Rolando Gonçalves, Raul Carvalho, Romeu Leitão, Renata Lima e Victor Vieira.

3.9 Cestos Floridos em Lisboa

Ao longo da presente temporada, tem o Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca participado num sem número de Festivais de Folclore. De referência as participações, em 15.06 no Festival Besclore – Lisboa, com desfile desde o Rossio até à Praça do Comércio, onde desfilou com um exemplar dos “Cestos Floridos de Mordoma”. No Terreiro do Paço, em paralelo com o decorrer do Festival, instalou uma Tenda de Artesanato, com artigos da região do Alto-Minho. Doravante, a maior atracção foi o “Cesto Florido de Mordoma”, pelo que, entendemos ter promovido de forma convincente, a deslocação a Vila Franca, por altura da Festa das Rosas 2009.

3.10 Reestruturação da Página da Internet

Durante o presente ano 2008, procedeu-se à reestruturação da página da internet da Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca. O trabalho de configuração gráfica esteve a cargo dos elementos da Direcção, Rafael Rocha e Hélder Barbosa. Uma mais valia importante neste âmbito, foi a criação do domínio <http://www.acrvf.pt>.

3.11 Processo de Legalização do Edifício Casa do Povo

Durante o presente ano de actividade, a Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca avançou com o processo de resolução do impasse em que actualmente se encontra. Pensamos que, pelo avançar dos procedimentos, no primeiro semestre de 2009, os novos corpos directivos poderão já ter a situação concluída.

3.12 Candidatura a Instituição de Utilidade Pública

Ao longo do ano 2008, a Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca, tem vindo a recolher elementos documentais, assim como, pareceres favoráveis, de Instituições e Entidades Oficiais, visando a candidatura à Declaração de Instituição de Utilidade Pública, como prevê a Lei (DL 46/77, DL 425/79, L2/78). O processo foi entregue na Câmara Municipal de Viana do Castelo, sob registo n.º20090116T111924-01300-128765783645982257, visando a sua aprovação em Assembleia Municipal para posterior apresentação ao Governo Português.

3.13 III Torneio de Tiro ao Alvo

Com organização da ACRVF e o apoio do INATEL, decorreu no dia 26.04 o III Torneio de Tiro ao Alvo, nos espaços do Salão Nobre do edifício Casa do Povo. Com cerca de trinta inscrições, os primeiros prémios função da melhor pontuação, foram, como seria de espera para atletas federados do CCDT de Carreço e Grupo Desportivo dos trabalhadores dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo – ENVC. De referir a boa adesão de sócios e restante comunidade, pois cerca de 2/3 das inscrições foram provenientes de praticantes amadores.

3.14 Ginástica de Manutenção

Com um volume variável de praticantes, a actividade de Ginástica de Manutenção, decorreu, à excepção dos meses de Julho e Agosto, ao longo de todo o ano 2008. Os praticantes são coordenados por uma Docente Licenciada em Educação Física, duas vezes por semana, no espaço do Salão de Festas do Edifício da Casa do Povo. Caso entendam, todos os participantes podem usufruir de um seguro da actividade.

3.15 Cortejo Medieval Comemorativo dos 750 Anos da Cidade de Viana do Castelo

A convite do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Viana do Castelo, decorreu na tarde do dia 22.06.08, o Cortejo Medieval Comemorativo do 750 Anos da Cidade de Viana do Castelo. A participação da Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca foi significativa, com cerca de meia centena de figurantes.

3.16 Formação Vocacional para Adultos

Durante todo o ano de 2008, decorreram no Edifício Casa do Povo diversos Cursos de Formação e Validação de Competências para adultos. A coordenação e responsabilidade técnica do curso, assim como a validação de competências, esteve a cargo da instituição COOPETAPE.

3.17 Noite de Fado com a Fadista Elsa Gomes

Na noite do passado dia 14.11.08, a Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca, organizou um espectáculo no Salão Nobre do Edifício da Casa do Povo, com a fadista Elsa Gomes. As entradas estiveram limitadas a vinte mesas, podendo cada uma, acolher quatro espectadores. A dar apoio ao espectáculo esteve disponível um serviço de bar. Este espectáculo inseriu-se nas comemorações do S. Martinho.

3.18 Comemorações do S. Martinho

As comemorações do S. Martinho, este ano, decorreram entre os dias 14 e 16 de Novembro. As comemorações iniciaram com o espectáculo da Fadista Elsa Gomes, onde, no dia seguinte decorreu o tradicional magusto, com as castanhas, o vinho e a animação do Grupo de Tocadores de Concertina e Cantadores ao Desafio de Vila Franca e Amigos, e também da Tocata do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca. Na manhã do dia 16, a Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca, através do seu Rancho Folclórico organizou um tradicional Feirão de S. Martinho. Além das castanhas estavam presentes doçarias e petiscos tradicionais, sem esquecer o caloroso, bom vinho da região.

3.19 Boletim Electrónico

Para dar continuidade ao registo e divulgação das actividades da colectividade, desenvolveu-se um novo conceito do Boletim. Através da plataforma electrónica, a publicação poderá ser descarregada da página da internet da Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca. Para divulgação do periódico, são impressos, simbolicamente, alguns exemplares, em papel, para colocar nos locais públicos da freguesia.

3.20 Festas D'Agonia 2007

22.08.08 – Cortejo da Mordomia – Participação de elementos femininos do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca no Cortejo da Mordomia;

23.08.08 – Cortejo Etnográfico – Um Cesto Florido de Mordoma, réplica dos anos 20, com 3 mordomas e 3 ajudantes; Um Cesto Florido de Mordoma, réplica dos anos 50, com 3 mordomas e 3 ajudantes; Um Cesto Florido de Mordoma, réplica actual, com 3 mordomas e 3 ajudantes; Uma Lavradeira transportando a bandeira da freguesia; Grupo de mulheres com cestas de flores, por entre os Cestos Floridos de Mordoma (25 elementos); Tocata do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca (20 elementos);

– Festa do Traje – Um Cesto Florido de Mordoma, com mordomas e ajudantes; Participação especial de diversos elementos do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca no Quadro da Feira; Participação de elementos do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca em diversos quadros temáticos;

24.08.08 – Festival de Folclore – Praça da Liberdade

Participação do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca no Festival de Folclore – Praça da Liberdade (40 minutos de actuação).

3.21 Bar de Sócios

Na sequência do investimento efectuado no ano transacto, do Bar de Sócios, obtém desde então recorrência assídua dos visitantes e colaboradores. Um importante espaço de convívio que disponibiliza um serviço de qualidade e apoio às actividades desenvolvidas no Edifício Casa do Povo.

3.22 Convívio de Natal

Decorreu na noite do passado dia 13.12.08 pelas 20h no Restaurante “As Mós”, em Subportela. Estiveram presentes todos os elementos do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca, Direcção da Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca, colaboradores e convidados, que apoiaram a colectividade aquando das Festas das Rosas e das Festas da Sr.^a D’Agonia. Fizeram-se ainda representar: a Junta de Freguesia de Vila Franca, o Centro Social e Paroquial de Vila Franca e o Futebol Clube de Vila Franca. Para animar a “festa”, esteve presente um equipamento de Karaoke.

3.23 Festa de Natal para as Crianças

Com organização da Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca e apoio: da Junta de Freguesia, Sr. Padre José Luís, INATEL e Quinta de Santoinho, durante cerca de duas horas, existiu muita alegria com: palhaços, música ao vivo dança e jogos convívio. A chegada do Pai Natal, no fim da festa, proporcionou a entrega dos tradicionais chocolates.

4. CONCLUSÕES

Caros sócios, colaboradores, amigos e Entidades Oficiais, findo mais um mandato, é com orgulho, que a Direcção da Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca, apresenta o seu Relatório de Actividades e Contas do exercício inerente ao ano dois mil e oito.

Pela extensa descrição, do presente relatório, ao que se associa o relatório do Pelouro do Folclore, observamos o intenso dinamismo que esta, pequena, colectividade desenvolve ao longo do ano. Desde as actividades culturais e recreativas, que marcam os festejos tradicionais ao longo do ano, no presente mandato, podemos-nos lisonjear com o ressurgimento de espectáculos de teatro amador, integralmente produzidos, por elementos da Associação Cultural e Recreativa e Rancho Folclórico. Desde à muito tempo que este ensejo tinha vindo a ser, convenientemente, planeado. De salientar, estão também, mais dois acontecimentos de relevante importância. Em primeiro, a realização da Exposição “Vila Franca nos anos 50”, por altura da Festa das Rosas, uma das mais bem conseguidas de sempre. Em segundo, a produção de Cestos Floridos de Mordoma, desde o modelo criado para desfilarem em Lisboa, aquando do Festival BESCLORE, até aos três modelos, criados para apresentação nas Festas D’Agonia.

No fim de um ciclo de três anos de presidência, considero ter contribuído com tudo o que me foi possível, de forma a dinamizar a colectividade, honrando todos os compromissos assumidos, e sempre que possível, colaborando de forma gratuita, com as mais diversas colectividades, locais, regionais e nacionais.

Atentamente,

O Presidente da Direcção,